

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTES COM DISPLASIA ECTODÉRMICA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Olavo Alcalde Panigali¹; Lucas Carvalho Castro Mengue¹; Nathália Cristina Bortolozzo¹; José Fernando Scarelli Lopes¹; Regina Magrini Guedes de Azevedo²; João Henrique Nogueira Pinto¹; Joel Ferreira Santiago Junior¹.

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração –
olavop88@gmail.com; lucasmengue26@gmail.com; bortolozzonathalia@gmail.com; jscarelli@usp.br;
joaoh@usp.br; ; jf.santiagojunior@gmail.com;

²Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - USP.
reginamagrini2@gmail.com.

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: CNPq
Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

A reabilitação oral de pacientes portadores de displasia ectodérmica (DE) é um desafio devido à complexidade. Assim, esta revisão sistemática teve o objetivo de realizar uma análise de pacientes com DE submetidos a tratamentos de reabilitações orais a fim de comparar com taxas em pacientes normais e estabelecer índices de sobrevivência de reabilitações orais neste grupo, assim como possíveis direcionamentos a comunidade clínica. Foram feitas pesquisas nas bases de dados Medline/PubMed; Cochrane Library; SciELO e Web of Science utilizando os unitermos: “ectodermal dysplasia” AND “dental prosthesis” e “ectodermal dysplasia” AND “dental implants” até abril de 2020 considerando estudos clínicos publicados na área. De uma amostra inicial de 618 estudos foram selecionadas 6 pesquisas clínicas. A partir dos dados obtidos, observou-se que o número de pacientes considerado foi de 113 sendo que a idade média foi de 20,7 anos. Um total de 712 implantes (convencionais e zigomáticos) foram instalados em 113 pacientes com DE. A taxa de sobrevivência de implantes foi de 5,5% (3,0%-9,9%) I^2 : 53,31, $p=0,057$, a taxa de complicações biológicas foi de 7,3% (2,8%-17,9%), I^2 : 68,77, $p=0,041$. O período de acompanhamento dos pacientes variou de 5 a 60 meses (média: 34,98 meses). Há dados suficientes para afirmar que a reabilitação oral em pacientes com DE é viável, entretanto um rigoroso protocolo interdisciplinar, acompanhamento da saúde bucal deve ser planejado para o êxito das reabilitações orais.

Palavras-Chave: Implante dentário. Tecido ósseo. Displasia ectodérmica. Revisão sistemática. Prótese dentária.